REFLEXÃO DIÁRIA. 14 de janeiro. 2º Domingo do Tempo Comum : 1Sm 3,3b-10.19; Sl 39(40); 1Cor 6,13c-15a.17-20; Jo 1,35-42.

Deus, tanto indiretamente quanto explicitamente, constantemente nos chama a fim de nos confirmar em nossa vocação. Entretanto, distraídos, temos dificuldades em ver, ouvir, sentir e compreender o chamado de Deus. Mas Deus insiste e não desiste!! Assim como fez com Samuel que, em tenra idade, ainda não tendo sido ensinado a discernir o chamado de Deus, colocava-se à disposição, mas à pessoa errada. E assim como Samuel precisou de ajuda para ouvir a voz de Deus, também nós necessitamos ser constantemente introduzidos no mistério de Deus a fim de escutarmos e reconhecermos o chamado do Senhor.

E nós temos este mistagogo (alguém que nos introduz no mistério): Jesus, o Cristo-Messias, o cordeiro de Deus! Reconhecendo isto, Pedro torna-se a pedra sob a qual Cristo edificará a sua Igreja esta que é exatamente aquela que nos diz: quando o Senhor te chamar, levanta-se e diz: eis-me aqui Senhor; fala que teu servo escuta!!!

Com o coração educado pelo Cristo, nos alegramos em fazer com prazer a vontade de Deus, pois sabemos ser nela, na vontade de Deus, estar o fundamento moral de nosso agir! Por isso São Paulo afirma para nós que nosso corpo não é para a imoralidade, pois a imoralidade está contra o corpo e contra toda benevolência do Espírito que nos quer santificados para Deus.

Somos templos do Espírito Santo, e Deus pagou um alto preço por nós: a cruz de seu Filho Jesus. E o que significa isto, para nós, cristãos: significa que não nos pertencemos, mas a Deus. Desta forma, diferentemente do que pensam alguns, não perdemos a liberdade, mas a temos como um dom que Deus no-la concedeu para nos realizarmos no bem e na verdade de seu amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Tenho consciência e me esforço para que meu corpo e tudo o que sou seja a glorificação de Deus que não me quer preso à imoralidades e vícios?

ORAÇÃO: Ó Deus, concedei-nos sempre saúde de alma e de corpo fazendo com que, pela ação do Espírito Santo, libertos da imoralidade e conduzindo nossa vida para o Bem, aprendamos a reconhecer sempre a Jesus e a fazer acima de tudo a sua vontade, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2261/reflexao-diaria-14-de-janeiro-2-domingo-do-tempo-comum-1sm-3-3b-10-19-sl-39-40-1cor-6-13c-15a-17-20-jo-1-35-42 em 12/05/2024 22:14